

Coprodução do controle: interações e perspectivas na relação entre tribunal de contas, observatórios sociais e legislativos municipais de Florianópolis, Itajaí e São José

Paula Chies Schommer¹, Marina Campos Silva², Enio Luiz Spaniol³, Jeferson Dahmer⁴, Arlindo Carvalho Rocha⁵, Felipe Martins Pereira⁶

Palavras-chave: coprodução do controle, tribunal de contas, observatórios sociais, legislativo municipal.

O objetivo deste trabalho é apresentar as interações e as perspectivas de coprodução do controle da administração pública por meio da análise de experiências envolvendo os legislativos municipais, o Tribunal de Contas do Estado e os observatórios sociais de três municípios de Santa Catarina – Florianópolis, Itajaí e São José. A partir de um modelo que permite compreender a coprodução do controle como bem público essencial à *accountability*, analisam-se as interações dos legislativos municipais com o Tribunal de Contas, representando os atores estatais que têm a atribuição legal de controlar as atividades do governo, e destes com os observatórios sociais, representando os atores não estatais que têm interesse em controlá-las. A análise dos dados da pesquisa, levantados entre 2011 e 2013 por meio de questionário respondido pelos vereadores, documentos e entrevistas com gestores de observatórios sociais e seus parceiros, com base em abordagem qualitativa e descritiva, leva à conclusão de que as práticas de coprodução do controle entre os legislativos municipais e o Tribunal de Contas do Estado são inexistentes. No âmbito dos observatórios dos três municípios pesquisados, em suas interações com os órgãos de controle, quando existentes, as práticas de coprodução do controle são recentes e carecem de alguns elementos para se sustentarem ao longo do tempo, embora haja tendência de maior articulação em rede, o que começa a ser construído.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC – paula.schommer@udesc.br.

² Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Professor participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC.

⁴ Mestrando do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração – Programa de Pós-Graduação em Administração ESAG/UDESC.

⁵ Professor participante do Departamento de Ciências Econômicas do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC.

⁶ Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.